



Exame:	Filosofia	Nº Questões:	60
Duração:	120 minutos	Alternativas por questão:	5

INSTRUÇÕES

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim **A**, se a resposta escolhida for A
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

1.	Para Karl Jaspers, filosofar é: A. Dizer não C. Ter os olhos fechados sem nunca os abrir E. Estar a caminho	B. Movimento que leva do saber à ignorância D. História do uso da razão	
2.	A definição da Filosofia é já um problema filosófico porque: A. A Filosofia não tem definição alguma C. Toda a definição de Filosofia não nos leva a nada E. Todos podem filosofar	B. Com a definição da Filosofia começa o filosofar D. A Filosofia não tem objecto de estudo	
3.	A utilidade da Filosofia é: A. Teórica D. Desconhecida	B. Nula E. Prática	C. Teórica e prática
4.	“O homem é a medida de todas as coisas, das que são enquanto são e das que não são enquanto não são”. Estas palavras foram proferidas por: A. Parménides D. Sócrates	B. Pitágoras E. Protágoras	C. Epicuro
5.	“Só sei que nada sei”. Esta frase pertence a: A. Platão D. Zenão	B. Sócrates E. Protágoras	C. Aristóteles
6.	O filósofo Parménides pertence à Escola: A. Epicurista D. Sofista	B. Estóica E. De Eléia	C. Aristotélica
7.	Para Tales de Mileto, o princípio original de todas as coisas é: A. Ápeiron D. Número	B. Fogo E. Ar	C. Água
8.	O método da Filosofia caracteriza-se pela: A. Reflexão descritiva D. Observação crítica	B. Argumentação lógico-racional E. Análise normativa	C. Descrição lógica
9.	O que distingue a natureza da Filosofia das outras ciências é: A. Atitude experimental D. Atitude duvidosa	B. Atitude positiva E. Atitude negativa	C. Atitude crítica
10.	A Ética pode ser entendida como: A. Moral D. Reflexão ou Filosofia da Moral	B. Conjunto de normas morais E. Código moral	C. Objecto de estudo da Moral
11.	A Moral é: A. Ética D. Conjunto de virtudes	B. Objecto de estudo da Ética E. Conjunto de proibições e permissões	C. Conjunto das condições transcendentais do agir
12.	Na definição de pessoa, os filósofos da Modernidade orientaram-se essencialmente pelos elementos: A. Antropológico, científico e cultural C. Psicológico, ético e social E. Metafísico, psicológico e antropológico	B. Sociológico, Religioso e político D. Ético, gnosiológico e político	
13.	O conceito “Consciência” abarca três sentidos distintos: A. Moral, ético e biológico D. Biológico, psicológico e moral	B. Sociológico, espiritual e ético E. Espiritual, biológico e político	C. Físico, intelectual e biológico

14.	Um acto moral autónomo é aquele que se orienta pelas seguintes condições transcendentais: A. Virtude, coragem, prudência e sabedoria B. Autonomia, justiça, bondade e respeito C. Sabedoria, temperança, justiça e coragem D. Lei moral, responsabilidade, liberdade e justiça E. Consciência, liberdade, lei moral e responsabilidade
15.	A pergunta moral “Que devo fazer?”, que de acordo com o autor é respondida pela Moral, foi formulada por: A. Kant B. Sócrates C. Protágoras D. Aristóteles E. Descartes
16.	A paz é uma exigência moral universal. Ela tem como substrato: A. Propriedade, sustento e posses B. Família, comunidade e pátria C. Liberdade, igualdade e justiça D. Poder, Riqueza e prestígio E. Justiça, Bens e liberdade
17.	“Age apenas segundo uma máxima tal que possas, ao mesmo tempo, querer que ela se torne lei universal”. Kant chamou a esta formulação sua por: A. Imperativo Hipotético B. Imperativo Assertório C. Imperativo Alegórico D. Imperativo Categórico E. Imperativo Crítico
18.	Quem empregou pela primeira vez o termo “Bioética” foi: A. Edgar Morin B. Martin Hedegger C. Paul Ricouer D. Hans Jonas E. Van Rensselaer Potter
19.	“Age de maneira que os efeitos da tua acção sejam compatíveis com a permanência de uma vida autenticamente humana sobre a terra”. Este apelo foi formulado por: A. Jürgen Habermas B. Hans Jonas C. Paul Ricouer D. John Rawls E. Immanuel Kant
20.	Da relação indissociável entre o Homem e o seu mundo, um filósofo usou o conceito <i>Da sein</i> para referir o homem como o “ser-aqui”, o “ser-no-mundo”. O filósofo é: A. Heidegger B. Hartman C. William James D. Bachelard E. Husserl
21.	A perspectiva da Análise Filogenética do acto de conhecer tem a ver com: A. A evolução dos géneros B. A evolução Cósmica C. A evolução das espécies D. A evolução dos seres E. A evolução dos mares
22.	Na Teoria do conhecimento, a Teoria da Equilíbrio de Jean Piaget defende a existência de uma interrelação entre o indivíduo e: A. A cultura B. A família C. A comunidade D. O meio E. A religião
23.	De acordo com Piaget, o terceiro estágio do desenvolvimento cognitivo é o: A. Período pré-operatório B. Período sensório-motor C. Período pré-convencional D. Período das operações formais E. Período das operações concretas
24.	A fenomenologia do conhecimento é uma descrição: A. Genética B. Irreal C. Hipotética D. Real E. Pura
25.	De acordo com a Análise Fenomenológica do acto de conhecer, o processo do conhecimento passa sucessivamente por três momentos: A. O sujeito fica fora de si, regressa a si e torna a sair de si B. O sujeito sai de si, regressa a si e fica em si C. O sujeito sai de si, fica fora de si e regressa finalmente a si D. O sujeito permanece em si, sai de si e fica fora de si E. Nenhum dos casos é correcto
26.	Quanto à possibilidade ou impossibilidade do conhecimento, há duas correntes que debatem este problema: A. Empirismo e racionalismo B. Cepticismo e Dogmatismo C. Intelectualismo e Criticismo D. Subjectivismo e Positivismo E. Relativismo e Realismo
27.	“A reflexão sem conteúdos é vazia; a observação sem conceitos é cega”. Estas célebres palavras são de: A. William James B. Locke C. Kant D. Platão E. Dilthey
28.	A Revolução de Kant na Teoria do Conhecimento é em alusão a: A. Newton B. Ptolomeu C. Kepler D. Galileu E. Copérnico
29.	A Gnosiologia aparece como uma disciplina autónoma da Metafísica, com: A. Spinoza B. Kant C. John Locke D. Hobbes E. Comte
30.	A lógica é um dos capítulos incontornáveis do Programa de Filosofia. A sua importância inabdicável justifica-se pelo facto de: A. Se ocupar dos raciocínios, transformando-os de premissas em conclusões B. Ser um exercício prático do pensamento através de raciocínios C. Estabelecer as regras do pensamento correcto D. Ensinar a construir raciocínios, relacionando dois ou mais juízos E. Estabelecer a ligação entre a linguagem e o pensamento
31.	O silogismo “Os animais são viventes. Alguns animais são vertebrados. Alguns vertebrados são viventes” pertence ao modo: A. DARII, da 1ª figura B. CAMESTRES, da 2ª figura C. DATISI, da 3ª figura D. DIMARIS, da 4ª figura E. DRAMANTIP, da 1ª e 4ª figuras

32.	<p>“Hoje é dia 13 e fui entrevistado. A entrevista correu-me mal. Logo, o número 13 é aziago”. Este raciocínio é um sofisma de:</p> <p>A. Enumeração imperfeita B. Ignorância de causa C. Tautologia D. Ignorância da questão E. Petição de princípio</p>
33.	<p>Proposições subalternas são:</p> <p>A. Aquelas que diferem na quantidade e qualidade, simultaneamente B. Duas particulares que se diferem na qualidade C. EI; OA D. EA; OA E. IA; EO</p>
34.	<p>A lei das proposições contraditórias diz que:</p> <p>A. Não podem ser ambas falsas, mas podem ser ambas verdadeiras B. Não podem ser ambas verdadeiras, mas podem ser ambas falsas C. Não podem partilhar o mesmo valor lógico D. Podem ser, simultaneamente, verdadeiras e falsas E. São ambas falsas</p>
35.	<p>Seja dada a seguinte proposição: “Determinadas plantas não são comestíveis”. O resultado da conversão por negação desta proposição é:</p> <p>A. Determinadas comestíveis são plantas B. Todas comestíveis são não plantas C. Nenhuma comestível é não planta D. Determinadas não comestíveis são plantas E. Certas não comestíveis são não plantas</p>
36.	<p>“O morcego voa porque tem asas. O anjo voa porque tem o poder divino. Contudo, o morcego no ar tem as características do anjo. Este é exemplo de uma inferência:</p> <p>A. Imediata B. Indutiva C. Analógica D. Dedutiva E. Mediata</p>
37.	<p>“Nem todos os homens são atletas. Ora, certos moçambicanos são atletas. Logo, certos moçambicanos são homens”. Este silogismo infringe a regra segundo a qual:</p> <p>A. De duas premissas particulares nada de válido se pode concluir B. A conclusão segue sempre a parte mais fraca C. De duas premissas afirmativas a conclusão deve ser afirmativa D. De duas premissas negativas nada se pode concluir E. Nenhuma opção é correcta</p>
38.	<p>“Todos os filósofos são pensadores. Alguns políticos são filósofos. Alguns políticos são pensadores”. Este silogismo pertence à figura:</p> <p>A. 4ª figura B. 2ª figura C. 1ª figura D. 3ª figura E. 2ª e 3ª figuras</p>
39.	<p>A proposição que pode ser objecto de conversão por limitação é:</p> <p>A. Algum mortal é homem B. Alguns moçambicanos são nampulenses C. Alguns não honestos são políticos D. Todo o homem é mortal E. Todos os não-corruptos são não políticos</p>
40.	<p>Dada a definição: “O amor é fogo que arde sem se ver”, identifique a regra violada:</p> <p>A. A definição não deve ser expressa em termos figurativos ou metafóricos B. A definição não deve ser negativa quando pode ser afirmativa C. A definição não pode conter o definido D. A definição deve ser característica ou exclusiva E. A definição deve ser mais clara que o definido</p>
41.	<p>Platão examina a questão do bom governo e do regime justo na obra:</p> <p>A. Menon B. Alegoria da Caverna C. O Banquete D. Górgias E. República</p>
42.	<p>Na sua concepção política, Aristóteles distingue três tipos de governos correctos:</p> <p>A. Monarquia, Oligarquia e Democracia B. Aristocracia, Monarquia e Democracia C. Politia, Democracia e Aristocracia D. Oligarquia, Aristocracia e Monarquia E. Aristocracia, Politia e Monarquia</p>
43.	<p>Segundo Platão, as classes que constituem o Estado – Governantes, Guardas e Trabalhadores – estão dispostas de acordo com as divisões da alma, assim, respectivamente:</p> <p>A. Apetites, Vontade e Razão B. Vontade, Razão e Apetites C. Razão, Vontade e Apetites D. Razão, Apetites e Vontade E. Razão Coragem e Vontade</p>
44.	<p>Quanto às formas de governo, São Tomás de Aquino retoma a posição de:</p> <p>A. Platão B. Santo Agostinho C. Aristóteles D. Cícero E. Orígenes</p>
45.	<p>A Filosofia Política de Maquiavel, que rompe com a tradição clássica de política, aparece na seguinte época:</p> <p>A. Patrística B. Idade das Trevas C. Estóica D. Renascimento E. Escolástica</p>
46.	<p>Maquiavel iniciou uma ciência política independente dos seguintes valores:</p> <p>A. Axiológicos e antropológicos B. Metafísicos e sociológicos C. Dogmáticos e misteriosos D. Morais e religiosos E. Míticos e mágicos</p>
47.	<p>Hobbes via o governante do Estado surgido do Contrato Social como um:</p> <p>A. Absoluto B. Democrata C. Social D. Sagrado E. Enviado de Deus</p>
48.	<p>Para Locke, a importância de um Estado surgido e governado por um contrato social deriva de possibilitar aos homens o gozo de direitos inalienáveis, tais como:</p> <p>A. A vida, a liberdade e a propriedade B. A alimentação, o emprego e a habitação C. A vida, a religião e a filiação política D. A vida, a filiação política e a propriedade E. A liberdade, a deslocação e a profissão</p>

49.	A obra em que Montesquieu descreve as leis naturais da vida social tem o título de: A. Dois Tratados sobre o Governo Civil B. Espírito das Leis C. O Contrato Social D. Leviathan E. Ensaio sobre o Entendimento Humano
50.	Para Rousseau, o pacto que combina melhor o mal necessário, que é a sociedade (civilização), e o estado natural tem de estabelecer: A. O Contrato Social B. A Vontade Geral C. O Contrato natural D. O Contrato Cultural E. O Contrato Económico
51.	A obra intitulada “Pele negra, máscaras brancas” tem como autor: A. Marcién Towa B. Eboussi Boulaga C. Etiene Lero D. Aimé Césaire E. Franz Fanon
52.	O Movimento do Renascimento Negro (Black Renaissance) foi liderado por: A. Leopold Senghor B. William Du Bois C. Booker Washington D. Marise Condé E. Marcus Garvey
53.	O filósofo africano segundo o qual a Filosofia Africana subjaz nos provérbios e nos costumes herdados do passado através da oralidade é: A. John Mbiti B. Kwasi Wiredu C. Kwame Nkrumah D. Eduard Blyden E. Odera Oruka
54.	Paulin Hountondji é um crítico da: A. Sagacidade filosófica B. Filosofia política africana C. Etnofilosofia D. Filosofia cultural africana E. Filosofia profissional
55.	O Filósofo político africano que apelou à unidade de toda a África foi: A. Julius Nyerere B. Kenneth Kaunda C. Albert Luthuli D. Kwame Nkrumah E. Okot P’Bitek
56.	O termo “Negritude” é considerado polissémico porque: A. Apela à união dos negros B. Refere-se à revolta dos negros C. Promove a emancipação dos negros D. Convoca para a luta pela independência dos negros E. Possui vários significados e objetivos
57.	De acordo com Aristóteles, a substância é a fusão da: A. Forma e Matéria B. Essência e Acidente C. Acto e Potência D. Necessidade e Contingência E. Quantidade e Qualidade
58.	Embora a Metafísica tenha começado com Parménides e Platão, o seu nascimento costuma ser atribuído a: A. Hegel B. Diógenes C. Epiménides D. Aristóteles E. Antístenes
59.	A palavra “Estética” vem do grego <i>Aisthésis</i>, que significa: A. Criação, invenção B. Percepção, sensação C. Arte, ornato D. Necessário, fundamental E. Produção, transformação
60.	A palavra “Literatura” vem do latim <i>litterae</i>, que significa: A. Escrita B. Redacção C. Letras D. Composição E. Ler

FIM!